

RELAÇÕES MOTRIZES ESTABELECIDAS NO JOGO DOS 10 PASSES COM E SEM COMPETIÇÃO

Karine Martinelli¹, Laisa Regina de Souza Balena², Karla Suellen da Silva Tonello³, Silvester Franchi⁴

1. Discente do Curso de Educação Física Bacharelado, Unoesc, Chapecó, SC
2. Discente do Curso de Educação Física Licenciatura, Unoesc, Chapecó, SC
3. Discente do Curso de Educação Física Bacharelado, Unoesc, Chapecó, SC
4. Docente do Curso Educação Física Licenciatura, Unoesc, Chapecó, SC

Autor correspondente: Karine Martinelli, martinellikarine@hotmail.com

Área: Ciências da Educação

Introdução: A educação física desenvolve-se pelas condutas motrizes dos indivíduos e tem como objetivo o trabalho pedagógico em qualquer âmbito de ensino. A conduta motriz abrange a compreensão de que qualquer pessoa envolvida em uma atividade motora, seja um jogo ou tarefa, está engajada de forma abrangente e unificada nas diversas dimensões que moldam sua personalidade, isto é, está interligado aos aspectos afetivos e cognitivos, bem como, com as interações sociais. **Objetivo:** Comparar a quantidade de passes realizados entre mulheres e homens em um jogo tradicional de 10 passes. **Método:** A pesquisa se caracteriza como descritiva-observacional. O instrumento utilizado para a coleta de dados se deu por meio de vídeos e posteriormente, fora realizada a tabulação de dados e analisada por meio de uma planilha eletrônica sistematizada. Os participantes são alunos dos cursos de educação física, licenciatura e bacharelado, e de pedagogia da Universidade do Oeste de Santa Catarina – campus de Chapecó. **Resultados:** No geral, podemos observar uma pequena diferença entre o jogo com e sem competição, considerando que os números de passes entre os jogadores não mudou significativamente. Ao analisar a distribuição de passes, observamos que nos jogos sem competição, obteve-se maior número de passes de homem para mulher (32,14%) do que de homem para homem (28,57%), entretanto, o número de passes de mulher para mulher (14,29%) ainda é relativamente baixo ao comparar com os passes de mulher para homem (25,00%). Quanto ao jogo com competição, é possível observar uma queda no número de passes tanto de homem para homem (28,87%), quanto de homem para mulher (30,93%) e de mulher para homem (26,80%). Cabe destacar que, os números de passes entre mulheres totalizaram uma porcentagem de 13,40%, o que ainda é consideravelmente inferior aos demais. **Conclusão:** A partir da análise do jogo dos 10 passes que é caracterizado por ser um jogo de cooperação-oposição, evidencia-se que, apesar das diferenças mínimas nos resultados, a quantidade de passes entre jogadoras do sexo feminino revela-se relativamente reduzido. Cabe destacar que tais resultados são frutos de análise de um jogo tradicional, este que por sua vez geralmente não está arraigado de significados sociais relacionados à competição, podendo esta categoria de jogos possibilitar melhores relações sociais e afetivas de modo a atingirmos a equidade de gênero no que tange a participação de ambos os sexos independentemente da prática motriz. Em novas investigações serão realizadas comparações entre jogos e esportes com outras lógicas de funcionamento.

Palavras-chave: Jogo dos 10 passes; Classificação; Jogos Motrizes.

Agradecimentos: A autora Karine Martinelli agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.